

Plug to Incentives
Criar valor
com fundos públicos



Uma janela de oportunidades



Porquê incentivos?

Os crescentes desafios que se colocam à competitividade no mercado global e a necessidade de assegurar as melhores condições de financiamento, tendo em vista a prossecução dos objectivos estratégicos dos governos e dos responsáveis das organizações, têm colocado o tema dos incentivos ao investimento no topo das suas prioridades.

Em Portugal, a nível comunitário e extra-comunitário, encontram-se presentemente disponíveis diversos sistemas de incentivos ao investimento, permitindo às organizações a obtenção de apoios públicos para o financiamento dos seus projectos, nos domínios mais diversificados e que incluem, entre outros, o Ambiente, a Diversificação e Eficiência Energética, a Economia Digital, a Formação Profissional, a Igualdade de Oportunidades, a Inovação, a Internacionalização, a Investigação e Desenvolvimento, a Qualidade, a Responsabilidade Social, a Segurança e a Saúde no Trabalho.

Porquê a Deloitte?

A multiplicidade de fundos públicos e a elevada complexidade no acesso aos mesmos, a sua escassez, e a necessidade de as organizações respeitarem determinadas condições de acesso e de elegibilidade, antes, durante e após a efectiva concretização do projecto de investimento, requerem um apoio técnico cada vez mais especializado.

Acompanhando a evolução económica e os impactos das políticas de incentivos ao investimento a Deloitte posiciona-se como entidade consultora de organizações que se candidatem aos apoios de natureza financeira, objecto de co-financiamento comunitário, assim como de outros benefícios fiscais.

Para tal, dispomos de uma equipa multidisciplinar que se adapta às necessidades das organizações nossas clientes sendo especializada em todas as etapas que compõem o processo de obtenção de incentivos ao investimento.

A Deloitte coloca, ainda, ao dispor dos seus clientes, uma vasta e reconhecida rede internacional, nas áreas dos incentivos ao investimento (Global Grant Consultants) e dos apoios concedidos ao nível da Investigação e Desenvolvimento (R&D Global).

Uma história de sucessos partilhados

Acompanhando a evolução económica e os impactos das políticas de incentivos ao investimento, a experiência da Deloitte como entidade consultora de organizações que se candidataram a incentivos financeiros, remonta à adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia. Adicionalmente, comemorámos, em 2008, trinta anos de prestação de serviços na área fiscal, incluindo, designadamente, a promoção dos benefícios fiscais ao dispor das organizações.

Agricultura, Indústria e Serviços

Assistimos múltiplas organizações nos processos de candidaturas a incentivos para os quais já foram disponibilizados mais de 100 milhões de euros.

Educação

Contribuímos para a definição do enquadramento e para a realização de várias candidaturas que já asseguraram mais de 40 milhões de euros de incentivos.

Energias Renováveis

Ajudámos no enquadramento e em diagnósticos conexos com a implementação de projectos, designadamente no âmbito da energia solar fotovoltaica, onde foram já atribuídos incentivos acima dos 17 milhões de euros.

Formação Profissional

Acompanhámos a definição, a implementação e a avaliação de variados projectos por parte de diferentes organizações, cujos incentivos aprovados já ultrapassaram 10 milhões de euros.

Investigação e Desenvolvimento

Participámos, como consultores, em múltiplos projectos de investimento para os quais já foram aprovados incentivos, de natureza fiscal, de montantes superiores a 20 milhões de euros.

Transportes

Colaborámos em estudos e nas candidaturas que se traduziram na atribuição a Portugal de um pacote de incentivos de valor superior a 380 milhões de euros.

Turismo

Apoiámos os projectos de diversas organizações, tendo contribuído para soluções inovadoras em território nacional de projectos cujo valor global de incentivos atribuídos ascendeu a 30 milhões de euros.



Como enquadrar os apoios na sua organização

A existência de apoios públicos de natureza financeira ou fiscal, bem como de outros esquemas de financiamento, constitui um importante instrumento para suportar a realização das actividades prioritárias subjacentes aos desígnios estratégicos definidos pelas organizações.

Soluções para incentivar a criação ou a concretização de novos negócios, a qualificação dos recursos humanos, o crescimento e a inovação empresarial, ou o lançamento ou expansão internacional são, assim, fundamentais para que as organizações consigam, efectivamente, criar valor.

A União Europeia e o Estado Português disponibilizam diversos apoios consubstanciados em subvenções, empréstimos e, nalguns casos, garantias. Tais apoios são prestados através de programas geridos a nível regional ou nacional, tais como os fundos estruturais, ou a nível comunitário, como as diversas oportunidades de financiamento temático.

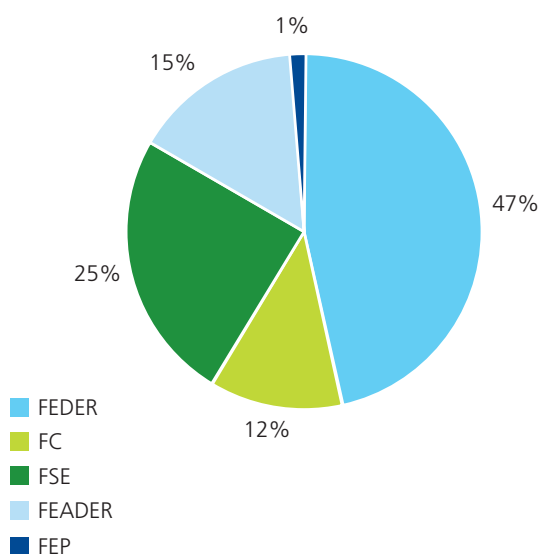
O envelope financeiro da União Europeia

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), constitui o enquadramento para a aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período de 2007 a 2013. Com um montante total disponível de 21,5 mil milhões de euros suportados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), Fundo Social Europeu (FSE) e Fundo de Coesão (FC) - ver gráfico - o QREN assume como objectivos primordiais a qualificação dos portugueses, a valorização do conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação, bem como a promoção de níveis elevados e sustentados de desenvolvimento económico, sociocultural e de qualificação territorial, num contexto de valorização da igualdade de oportunidades e de aumento da eficiência e da qualidade da administração pública.

Complementarmente às responsabilidades de financiamento do QREN são, ainda, de salientar, no contexto das dotações orçamentais comunitárias disponíveis para Portugal de 2007 a 2013, as ajudas no âmbito do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e do Fundo Europeu para a Pesca (FEP), no valor aproximado de 4,2 mil milhões de euros.

Várias instituições públicas procuram incentivar as organizações a desenvolver os seus projectos.

Atribuição financeira indicativa por fundo e programa operacional (2007-2013)



Alternativas de financiamento suportadas pela União Europeia

Para além de todos os Fundos referidos a União Europeia disponibiliza outras alternativas de financiamento temático, ou seja, com objectivos específicos, como o Ambiente, a Educação ou a Investigação, concebidas, implementadas e directamente geridas por diferentes serviços da Comissão Europeia. Neste âmbito, as organizações podem candidatar-se a estes programas, desde que submetam projectos sustentados, de natureza transnacional e com valor acrescentado.

Por fim, é de referir a existência de outros instrumentos financeiros que procuram incentivar o investimento em determinadas áreas estratégicas, mediante a atribuição de condições específicas de financiamento ou enquanto parceiros de capital, possibilitando o desenvolvimento dos projectos.

Soluções 100% nacionais

Portugal disponibiliza, de igual modo, alternativas que permitem suportar as intenções de investimento promovidas pelas organizações, designadamente em matéria fiscal e parafiscal mas, também, de índole financeira.

Destacam-se variadas isenções totais ou parciais e, bem assim, diversas deduções ao rendimento e à colecta dos impostos que compõem o quadro fiscal português.

O sucessivo lançamento de linhas de crédito para fazer face a iniciativas de investimento e de internacionalização, a utilização de garantias de crédito ou a possibilidade de aceder a capitais de risco ou a outro tipo de fundos de investimento complementam, por fim, as várias oportunidades de apoio que se encontram ao dispor do investidor em Portugal.

O processo de obtenção de incentivos ao investimento requer um serviço profissional.



Como criar valor na sua organização

A diversidade de incentivos ao investimento, as políticas governamentais, a interpretação do enquadramento legal de cada sistema ou das exigências e condicionalismos verificados nas fases de apresentação e gestão de candidaturas, constituem apenas alguns dos factores que fazem com que o acesso e a obtenção dos referidos apoios, sejam, muitas vezes, entendidos como processos complexos e que originam elevados custos de contexto nas organizações que deles esperam uma importante ferramenta para alcançar os seus objectivos estratégicos.

Com base na experiência neste tipo de situações, a Deloitte disponibiliza aos seus clientes uma metodologia de trabalho que integra quatro etapas relacionadas entre si. Ao acompanhar o ciclo de vida do projecto desde a sua génese até à avaliação final dos resultados alcançados, este modelo tem contribuído para apoiar as organizações no processo de obtenção de incentivos ao investimento, facilitando a concentração dos seus esforços na concretização dos seus projectos.

Fases	Serviços	Actividades
Estudos Preparatórios	Enquadramento e simulação	Análise das oportunidades de co-financiamento público enquadráveis, dos riscos associados e simulação do potencial incentivo.
Candidatura	Diagnóstico Formulário	Assistência na documentação e identificação das áreas críticas para a competitividade e de suporte às necessidades de investimento identificadas, plano de formação e/ou projectos de I&D. Elaboração do formulário de candidatura.
Análise e Contratação	Esclarecimentos e assistência	Assistência na preparação e disponibilização de informação adicional solicitada pelas autoridades durante a respectiva análise da candidatura, apoio na definição da estratégia de negociação e acompanhamento em sede de contratualização de incentivos.
Execução	Acompanhamento da execução do projecto Encerramento e avaliação	Acompanhamento da execução do projecto atento o contrato de concessão de incentivos, recomendações e alertas em caso de desvios, apoio na elaboração de pedidos de pagamento de incentivos e assistência em caso de eventuais auditorias. Encerramento do projecto e relatório de avaliação.

Contactos

Para mais informações, contacte-nos:

Lisboa
Edifício Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º
1050-094 Lisboa
Portugal
Tel.: +(351) 210 422 500
Fax: +(351) 210 422 950

Porto
Bom Sucesso Trade Center
Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º
4150-146 Porto
Portugal
Tel.: +(351) 225 439 200
Fax: +(351) 225 439 650

Luanda
Rua Engº Costa Serrão, nº 13
Luanda
República de Angola
Tel.: +(244) 222 391 808
Fax: +(244) 222 391 972
angola-geral@deloitte.pt

www.deloitte.pt

A expressão Deloitte refere-se à Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro, sendo cada uma delas uma entidade legal separada e independente. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu e suas firmas membro consulte www.deloitte.com/about.

A Deloitte presta serviços de auditoria, consultoria fiscal, consultoria, corporate finance a clientes nos mais diversos sectores de actividade. Com uma rede, globalmente ligada, de firmas membro, em 140 países, a Deloitte combina competências de classe mundial com um conhecimento local profundo para ajudar os seus clientes a ter sucesso onde quer que operem. Os 165.000 profissionais da Deloitte empenham-se continuamente para serem o padrão da excelência.

Os profissionais da Deloitte estão unidos por uma cultura de colaboração que promove a integridade, o compromisso com os outros, a excelência no valor acrescentado ao cliente e a força da diversidade cultural. Desfrutam de um ambiente de aprendizagem contínua, experiências desafiantes e oportunidades de carreira enriquecedoras. Os profissionais da Deloitte empenham-se para fortalecer a responsabilidade corporativa, para construir a confiança do público e para gerar um impacto positivo nas respectivas comunidades.

Esta publicação contém apenas informação geral, pelo que nem a Deloitte Touche Tohmatsu, nem qualquer das suas firmas membro, respectivas subsidiárias e participadas, estão através desta publicação, a prestar serviços de auditoria, consultoria fiscal, consultoria ou corporate finance, aconselhamento legal, ou outros serviços profissionais ou aconselhamento. Esta publicação não substitui tal aconselhamento ou a prestação daqueles serviços profissionais, nem a mesma deve ser usada como base para actuar ou tomar decisões que possam afectar o vosso património ou negócio. Antes de tomarem qualquer decisão ou acção que possa afectar o vosso património ou negócio, devem consultar um profissional qualificado.

Em qualquer caso, nem a Deloitte Touche Tohmatsu, nem qualquer das suas firmas membro, respectivas subsidiárias ou participadas serão responsáveis por quaisquer danos ou perdas sofridos em resultado de acções ou tomadas de decisão somente com base nesta publicação.

A member of Deloitte Touche Tohmatsu

© 2009 Deloitte Consultores, S.A.